

# ANÁLISE DE FÁCIES DA FORMAÇÃO MONTE ALEGRE, REGIÃO DE MONTE ALEGRE E ITAITUBA, ESTADO DO PARÁ

*Mota, F. G.<sup>1</sup>; Mendes, A. C.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará

**RESUMO:** A Formação Monte Alegre constitui a base da sequência transgressiva-regressiva de idade neocarbonífera-neopermiana na Bacia do Amazonas e apresenta excelentes exposições ao longo do rio Tapajós (próximo à cidade de Itaituba-PA), borda sul da bacia, e na estrutura dômica na cidade de Monte Alegre, borda norte da bacia. Nessas áreas os arenitos são bem estruturados o que permitiu realizar estudos de análise e associação de fácies. O trabalho consistiu no reconhecimento de litofácies e agrupamento em associação bem como na comparação das duas áreas. Com base nas litologias e estruturas sedimentares observadas nas áreas de Itaituba e Monte Alegre foi possível identificar cinco litofácies denominadas: 1) Arenito com estratificação cruzada tabular de médio porte (At); 2) Arenito com laminação bimodal (Abm); 3) arenito com estratificação plano-paralela (App); 4) Arenito com acamamento ondular irregular (Ao) e 5) Arenito maciço (Am). Os arenitos da fácies At variam de finos a médios apresentam até 5m de espessura e formam corpos tabulares contínuos ao longo dos rios Maecuru (Monte Alegre) e Tapajós (Itaituba). Medidas de paleofluxo indicam sentidos preferenciais para 25°Az, 270° Az e 340° Az. A fácies Abm é formada por arenitos finos a médios, bem selecionados, laminados e bimodais. A fácies App é formada por arenitos médios, grãos subarredondados-subangulosos e contínuo lateralmente. A fácies Ao é formada por arenitos finos e descontínuos lateralmente ao longo do rio Maecuru e ocorrem sobrepostos à fácies At. A fácies Am é formada por arenitos médios e grãos subarredondados dispostos em corpos tabulares, maciços e descontínuos. De acordo com as litofácies descritas foi possível agrupá-las em duas associações de fácies que representam depósitos eólicos (dunas e interdunas) e flúvio-eólicos (lençóis de areia/*wadis*). A associação de depósitos eólicos é constituída por arenitos finos a médios, bimodais com estratificação cruzada de médio porte das fácies At, Abm, App. Arenitos da fácies Ao ocorrem nos limite superior dos *sets* da estratificação cruzada e indicam migração de grãos por ação eólica sobre interdunas úmida. Esses depósitos foram observados ao longo dos rios Maecuru e Tapajós. A associação de lençóis de areia/*wadis* é composta de arenitos, finos a médios com estratificação plano-paralela relacionados com superfícies de deflação (lençóis de areia) e arenitos maciços médios caracterizam rios efêmeros com alta energia. De acordo com os depósitos observados neste trabalho (eólicos - dunas e interdunas e flúvio-eólicos - lençóis de areia/*wadis*) foi possível determinar que a Formação Monte Alegre nessas áreas foi depositada em um sistema desértico marginal conectado a rios efêmeros.

**PALAVRAS-CHAVE:** ANÁLISE DE FÁCIES, FORMAÇÃO MONTE ALEGRE, BACIA DO AMAZONAS.